

Diário de Notícias 31 de Agosto de 2018

● PROPOSTAS



A apresentação oficial do evento decorreu onde tudo vai acontecer, a 14 e 15 de Setembro. FOTO DR

Baltazar Dias “pesou”

RÚBEN SANTOS
rsantos@dnoticias.pt

Nos dias 14 e 15 de Setembro o compositor e músico português Rodrigo Leão vem à Madeira pela primeira vez, em 25 anos de carreira, tocar numa casa que “pesou” na sua decisão. A informação foi avançada, ontem, por Ricardo Campos, representante da Discoteca Vespas, produtora deste evento em parceria com a NOS Madeira e a Câmara Municipal do Funchal.

Rodrigo Leão actua assim no Teatro Baltazar Dias, num espectáculo dividido em duas sessões, estando o custo dos ingressos individuais tabelado nos 20 euros. Os bilhetes estarão à venda já esta segunda-feira, a partir das 9 horas, precisamente neste edifício emblemático.

“Não é fácil trazer o Rodrigo Leão à Madeira, como devem de imaginar. É um músico super requisitado, principalmente além-fronteiras, porque ganhou esse ca-

**RODRIGO LEÃO
ACTUA PELA
PRIMEIRA VEZ NA
MADEIRA, NO TEATRO
BALTAZAR DIAS**

risma e essa capacidade de ser quase como uma imagem da música portuguesa”, assumiu Ricardo Campos, agradecendo o apoio das entidades parceiras, representadas nesta apresentação oficial do evento por Luís Sena-Lino, da NOS Madeira, Madalena Nunes, vereadora da CMF, e Sandra Nóbrega, directora do Teatro Baltazar Dias.

Confidenciando que Paulo Cafôfo foi “um dos maiores apoiantes” desta iniciativa, Rodrigo Leão trará à Região um concerto subordinado à temática ‘Os Portugueses’, onde far-se-á acompanhar por uma voz feminina nacional, a ser anunciada brevemente.

“Tenho a garantia, porque já assisti a este concerto, que quem vier aqui ao teatro vai assistir a uma coisa de grande dignidade sonora e de grande sensibilidade. Será um concerto que fica para a história! Não é um concerto pop, mas sim um concerto que faz uma viagem à música”, explicou Ricardo Campos.

Já Madalena Nunes optou por destacar a aposta do município na vertente cultural, mais concretamente na dinamização do Teatro Baltazar Dias, para que se crie “uma rotina” nos madeirenses, com o intuito a que assistam a espectáculos neste edifício.

Não revelando os valores do apoio camarário, a vereadora explicou que a parceria com a câmara desenvolve-se fundamentalmente nas questões da co-produção deste evento.

Por seu turno, Luís Sena-Lino destacou que este é o ano mais forte em termos de apoios a espectáculo musicais, por parte da NOS Madeira, na Região.